

## **Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Professores de Educação Física no Ensino Remoto: Um relato de experiência**

 **Samia Maria Silva Ribeiro**<sup>1</sup>

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Janiele Santos de Sousa**<sup>2</sup>

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Eliana Costa da Cruz**<sup>3</sup>

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Thaidys da Conceição Lima do Monte**<sup>4</sup>

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

### **Resumo**

A experiência de ensino na formação inicial cumpre um papel importante para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica busca proporcionar a imersão dos licenciandos na escola visando o aperfeiçoamento da práxis docente. Deste modo, o estudo teve como objetivo relatar as experiências das estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) no Módulo I do Programa Residência Pedagógica, durante as regências no Ensino Remoto Emergencial no Fundamental I em uma escola Municipal no interior do Ceará. O estudo é de abordagem qualitativa por meio da narrativa de um relato de experiência. A atividade foi desenvolvida no mês de outubro de 2020 até março de 2021. A partir das experiências relatadas, percebemos que o Programa Residência Pedagógica propiciou a construção da formação e identidade docente mesmo diante dos desafios durante o Ensino Remoto, colaborando assim, para o aperfeiçoamento da prática pedagógica ainda na formação inicial.

**Palavras-chave:** Ensino remoto emergencial. Programa Residência Pedagógica. Educação Física. Formação Inicial.

### **Pedagogical Residency Program in the Initial Training of Physical Education Teachers in Remote Education: An experience report**

#### **Abstract**

The teaching experience in initial training plays an important role in improving pedagogical practices. In this sense, the Pedagogical Residency Program seeks to provide undergraduate students with immersion in school with a view to improving teaching practice. In this way, the study aimed to report the experiences of students from the Degree in Physical Education course at the Federal Institute of Science and Technology of the State of Ceará (IFCE) in Module I of the Pedagogical Residency Program, during the Emergency Remote Teaching courses in Elementary I in a municipal school in the interior of Ceará. The study uses a qualitative approach through the narrative of an experience report. The activity was developed from October 2020 to March 2021. Based on the experiences reported, we realized that the Pedagogical Residency Program enabled the construction of teacher training and identity even in the face of challenges during Remote Teaching, thus contributing to the improvement of pedagogical practice during initial training.

**Keywords:** Emergency remote teaching. Pedagogical Residency Program. Physical education. Initial formation.

## 1 Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma política de formação de professores coordenada pelo sistema de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetivando o aprimoramento e a capacitação da formação inicial na Educação Básica a partir da segunda metade dos cursos de licenciaturas (BRASIL, 2018). O programa também auxilia as Instituições de Educação Superior (IES) no processo de aproximação com a Educação Básica a partir de experiências teóricas e práticas (FARIA, 2018).

Além disso, proporciona a prática pedagógica que contribui para a construção de saberes pedagógicos necessários para a docência, oportunizando aos licenciandos a imersão no ambiente educacional a partir das ações que são desenvolvidas nas escolas-campos (ANDRÉ, 2016).

Dessa forma, o PRP no curso de licenciatura em Educação Física tem como objetivo proporcionar ao licenciando/residente experiências por meio das atividades docentes teóricas e práticas para o aprimoramento da sua profissionalização, por meio dos compartilhamentos de saberes entre preceptores, orientadores e os alunos, visto que o primeiro contato com a docência é considerado um parâmetro primordial pois possibilita uma aproximação com a teoria e a prática (CAPES, 2020).

Considerando esse fator, o processo de formação inicial do professor de Educação Física desenvolve-se nas seguintes dimensões: ensino que aprimora o processo das regências em sala de aula; na pesquisa que possibilita a capacitação do futuro professor em um estudo mais específico sobre a docência e seus parâmetros, potencialidades e desafios, e também no viés da extensão, oportunizando o fortalecimento das Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica para aperfeiçoamento da profissionalização na constituição docente (CAPES, 2020; (DARIDO, 2008).

Diante disso, o programa oportuniza que os professores em formação vivencie cada etapa de ensino da Educação Básica nas escolas-campo. Sendo assim, a etapa de ensino deste relato apropria-se das práticas desenvolvidas no fundamental I. Pois a prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, propicia uma reflexividade sobre os discentes e as singularidades, além da reflexão sobre o trabalho docente com base nos contextos sociais e históricos de modo dinâmico (KRAMER, 2007).

Deste modo, o estudo teve como objetivo relatar as experiências das estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) no Módulo I do Programa Residência Pedagógica durante as regências no Ensino Remoto Emergencial no Fundamental I em uma escola Municipal no interior do Ceará.

## **2 Metodologia**

O estudo se caracteriza como sendo de abordagem qualitativa com base na metodologia narrativa por meio de um relato de experiência (CASTILHO; BORGES; PEREIRA, 2014). Dessa forma, este relato de experiência faz referência ao módulo I do PRP desenvolvido de outubro de 2020 a março de 2021 de forma remota em uma escola de Ensino Fundamental.

Com base nisso, a estrutura deste relato foi dividida e analisada a partir das três etapas desenvolvidas no programa. Assim, a primeira etapa se constitui na ambientação na escola campo; a segunda se desenvolve na elaboração de plano de aula; e a terceira etapa, aborda sobre as observações e experiências nas regências. Também, destacamos os conteúdos lecionados e as potencialidades e dificuldades deste módulo para os docentes em formação inicial.

## **3 Resultados e Discussão**

### **3.1 Primeira etapa: ambientação dos residentes na escola campo**

Para o desenvolvimento da primeira etapa foram realizados encontros formativos para preparação dos residentes de forma remota por meio da plataforma *Google Meet*. As formações objetivaram apresentar e discutir as propostas dos conteúdos da área da Educação Física de acordo com o Plano de Ensino Anual e metodologias de práticas de ensino, além do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Também foi realizada a familiarização por meio da ambientação com a participação de todo núcleo gestor da escola-campo, contendo a observação semiestruturada em sala de aula de modo virtual, encontros formativos de ambientação e apresentação do Regimento Escolar, diários de classe, instrumentos administrativos e pedagógicos.

No que se refere às práticas pedagógicas, no módulo I participamos de outro momento da Jornada Pedagógica proporcionada pela escola-campo na Semana Pedagógica, que foi um evento de grande importância no contexto escolar para a nossa formação inicial como docentes.

Dessa forma, verificamos que a ambientação no processo da formação inicial é imprescindível para que os futuros professores possam conhecer os documentos que norteiam o processo educacional, bem como sua missão, público-alvo, recursos e diretrizes pedagógicas e todos os planos de ação da escola.

Pois o Projeto Político Pedagógico (PPP), o Plano de Ensino Anual e o regimento escolar e até mesmo a participação na jornada pedagógica, colaboram para nortearem os professores e prover vínculos estratégicos entre as circunstâncias atuais da escola e a realidade almejada por seus membros, sendo cruciais para os conhecimentos ainda na formação inicial (JESUS, 2013; GUEDES, 2021).

### **3.2 Segunda etapa: elaboração de plano de aula**

Essa etapa teve carga horária de 12 horas para a realização de encontros semanais e elaboração de planos de aula, fazendo parte do planejamento para fossem desenvolvidas as regências de forma organizada e objetivando o aprendizado dos alunos. Sendo assim, o conhecimento da elaboração dos planos de aulas ajudaram a aprimorarem o primeiro contato dos professores em formação inicial com a futura prática, pois o plano de aula é uma ferramenta que organiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos planejados para uma determinada aula, com os objetivos pré estabelecidos e com metas específicas para se alcançar de fato o aprendizado dos discentes (LIBÂNEO, 2007).

Desta maneira, deve ser uma atividade contínua, onde o professor não somente escolhe os conteúdos a serem passados, mas faz todo um processo de acompanhamento para diagnosticar os avanços e dificuldades no âmbito coletivo e individual (BETTI; ZULLIANE, 2002; LIBÂNEO, 2007).

### **3.3 Terceira etapa: Regência**

Nessa etapa a carga horária foi de 40 horas de experiências divididas em: seis horas de observação, 10 horas de planejamento, 4 horas de avaliação e 20 horas de regência de classe.

Mediante a isso, analisamos que a observação de aula cumpre um papel importante no processo de aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, e assim é perceptível que corrobora para a construção da identidade docente que passa a ser adquirida a partir do ato da observação no processo de imersão no PRP (ANDRÉ, 2016).

Deste modo, antes das regências tivemos que observar as aulas de Educação Física do preceptor e analisar suas metodologias de ensino. Os momentos de observação nas aulas foram em 3 turmas do 5º ano da escola-campo do Ensino Fundamental.

No que diz respeito ao planejamento consideramos que tem o objetivo de nortear a ação metodológica do professor, e deliberar uma autonomia em sua práxis no ambiente educacional, o mesmo é visto como um processo fundamental para que as aulas possam se desenvolver de forma objetiva visando alcançar o ensino aprendizagem de qualidade (VEIGA, 1993; FILHO *et al.*, 2018).

Diante desse parâmetro, as atividades de planejamento para as nossas regências foram de suma relevância pois possibilitou uma organização dos objetivos que queríamos alcançar no ensino-aprendizado. Ao planejar também foi necessário uma reflexão acerca das características dos alunos, suas possibilidades, necessidade e interesses. Buscamos atividades que além de cumprir com o conteúdo proposto e as habilidades e competência possibilitou um aprendizado contínuo e dinâmico.

No que se refere às regências, foram desenvolvidas através de gravações de vídeo-aulas, devido a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia da *covid-19*, sendo foi necessário adotar novas práticas pedagógicas, na qual a escola-campo optou pelo ensino através da utilização do *Whatsapp*.

As gravações constituíam-se das explicações dos conteúdos e das práticas propostas de acordo com o objeto de conhecimento. As aulas eram disponibilizadas para os alunos em seus respectivos grupos de turmas. Após assistir o vídeo teórico e prático com as atividades e objetos de conhecimentos, os alunos enviavam as fotos das atividades escritas e os vídeos realizando as práticas solicitadas de forma adaptável de acordo com as necessidades e condições individuais.

Para as gravações dos vídeos os alunos pediam ajuda aos pais ou alguém da família. Esse ponto foi significativo pois analisamos o acompanhamento dos pais/família no processo de aprendizagem dos alunos. Para uma interação entre professor/aluno, também utilizamos além do grupo, o privado para receber as atividades, momento de tirar dúvidas dos alunos, bem como conhecer a realidade e particularidades de cada um, visando o aprendizado.

Por isso, as regências proporcionaram uma reflexão sobre a realidade dos alunos, diante das propostas de atividade e metodologia de ensino, nos instigando além de vivenciar a prática do ser professor, conhecer as diferenças de cada discente, respeitando suas limitações, analisando o grau de dificuldade em cada atividade

desenvolvida. E para que os discentes se sentissem motivados para as aulas de Educação Física buscamos desenvolver aulas dinâmicas através da produção de cartazes e vídeos com música infantil.

Diante desses pressupostos, podemos avaliar que as regências durante o Ensino Remoto Emergencial foi desenvolvido de forma adaptada para a realidade vivência, pois da mesma maneira que o professor se preparava para uma aula convencional, foi necessário se preparar para uma gravação de videoaula, deliberando atenção a detalhes técnicos, como, por exemplo, verificar a iluminação, rede de conexão com a internet, ambiente de gravação, além de fazer a junção da práxis pedagógicas docente para conquistar a atenção do aluno de forma didática (SANTOS; MARTINS; GIMENEZ, 2020).

Considerando tais fatores, analisamos que na formação inicial docente é imprescindível o processo de orientação e supervisão, pois é através destas, que o futuro professor pode construir seus pensamentos e saberes pedagógicos (GOMES, 2005; FILHO *et al.*, 2018).

Diante disso, para que as regências pudessem se desenvolver de forma didática, foi essencial o apoio do preceptor, onde o mesmo nos orientava sobre o processo de ensino e aprendizado e sobre os aspectos a serem avaliados ao longo das aulas. Citamos ainda, os *feedbacks* em relação a nossa prática docente em sala de aula remota. E cada orientação foi imprescindível para a nossa construção dos saberes pedagógicos como residentes e futuras professoras.

Com base nisso, conseguimos transferir nossos conhecimentos, adquirindo assim, experiência como docente no ambiente e realidade educacional. Cada vivência nos proporcionou a construção da identidade docente com autonomia para lidarmos com as adversidades em sala de aula.

Deste modo, é perceptível que a formação inicial proporcionada nas regências no Programa Residência Pedagógica são de suma importância, pois promove a imersão dos futuros profissionais em situações de sala de aula, para que se depararem com determinadas circunstâncias e sintam-se preparados para solucioná-los (LUDWIG, 2017).

O PRP possibilitou também horas destinadas para a Avaliação. À vista disso, para que a ação de avaliar pudesse acontecer, o preceptor nos apresentou as dimensões do conhecimento sobre a Base Comum Curricular (BNCC) e suas propostas, para que nós como residentes e futuros professoras tivéssemos essa autonomia de conhecer a BNCC e saber avaliar os discentes a partir das dimensões

propostas, não só de forma quantitativa, mas também de forma contínua considerando andamento da aula.

Para a avaliação, foi escolhido com base na BNCC e suas dimensões tais como; conhecimento da reflexão sobre a ação: pois refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros, reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal; um ato intencional, orientado, formulado para empregar estratégias de observação e análise para resolver desafios peculiares à prática realizada (BRASIL, 2015).

Sendo assim, processo avaliativo é visto como um meio e não um fim em si mesma, ou seja, é uma determinada prática pedagógica essencial que acontece a partir de uma conceituação dimensionada por um modelo teórico educacional e conseqüentemente de ensino e aprendizagem presente na práxis docente (LUCKESI, 2013).

Logo, é essencial que na formação inicial sejam oportunizadas experiências avaliativas, por meio de programas de aperfeiçoamento docente, e em vivências práticas nas disciplinas do curso de licenciatura que abordam sobre as diversas metodologias avaliativas, integrando saberes teóricos e práticos sobre os processos avaliativos (SOUSA *et al.*, 2024; STIEG; FERREIRA NETO; SANTOS, 2022; PONTES JUNIOR, SOARES, TROMPIERI FILHO, 2014). Por conseguinte, é fundamental o conhecimento sobre a avaliação educacional ainda na formação inicial de modo que objetiva auxiliar a prática profissional do futuro professor da Educação Básica.

### **3.4 Detalhamento dos Conteúdos e dos Planos de aulas**

Os conteúdos ministrados nas regências se constituíam de acordo com o Plano de Ensino que o professor preceptor estava seguindo em suas aulas do componente curricular da disciplina de Educação Física. Com isso, foi propício trabalhar conteúdos diversificados em cada aula, sendo importante salientar que as regências aconteciam juntamente com o acompanhamento e orientação do professor preceptor.

Na fase do Ensino Fundamental é preciso considerar a atividade corporal como elemento fundamental da vida infantil, sendo a estimulação adequada e diversificada essencial para o processo de ensino aprendizagem (BETTI; ZULIANI, 2002). E para isso os conteúdos das aulas de regências foram apresentados de maneira que pudessem chamar a atenção dos alunos, buscando a interação e a participação de todos por meio da ludicidade.

As aulas ministradas durante as regências se desenvolveram a partir das Competências específicas de componente curricular da BNCC: (EF12EF01) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas; (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas; E as Habilidades trabalhadas nas aulas foram de acordo com a BNCC: Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e protagonismo (BRASIL, 2017).

A primeira aula ministrada das regências teve como unidade temática: brincadeiras e jogos, com o objeto de conhecimento (conteúdo): Lateralidade e agilidade, sendo de acordo com o plano curricular proposto pela escola-campo. Tal unidade temática é vista como essencial para a aprendizagem dos alunos trabalhando diferentes capacidades físicas e habilidades como: Concentração, Arremesso, agilidade, força, Percepção espacial, Força, Coordenação motora.

Dando continuidade às aulas ministradas das regências, seguindo o plano de ensino, os conteúdos trabalhados tiveram como unidade temática: jogos e brincadeiras, com o objeto de conhecimento: Jogos populares: bolinha de gude, proposto diversas atividades adaptadas, com o objetivo de estabelecer vínculos sociais, aprendam a resolver conflitos, obedecer e aceitar as regras traçadas como também trabalha seus aspectos físicos e cognitivos (BERNARDES, 2008).

Os jogos e brincadeiras são vistos como ferramenta educativa que possibilita a descoberta e conhecimento acerca de brincadeiras populares, onde instigam a imaginação das crianças através de movimentos, bem como ampliar os aspectos cognitivos, motores e afetivos (SANTOS; MARTINS; GIMENEZ, 2019).

Para a última aula de regência foi proposto um desafio para os alunos, na qual eles teriam que desafiar eles mesmo a se superar ao realizar as atividades propostas, buscando trabalhar as capacidades físicas e motoras. E a partir disso, os alunos compreenderam a abordagem da competição consigo mesmo, e gravaram todos os vídeos realizando os desafios para conseguir analisar e identificar seu melhor progresso.

Dessa forma, as atividades propostas durante as regências nas aulas de Educação Física foram de suma importância para o desenvolvimento psíquico, físico e

motor da criança, sendo viável para o desenvolvimento dos alunos, pois em cada conteúdo proposto nas regências trabalhamos várias habilidades e capacidades físicas. Em algumas atividades propostas foram realizadas algumas adaptações para que os alunos pudessem realizá-las caso não tivesse um material de fácil acesso.

Diante do contexto do Ensino Remoto Emergencial, o primeiro contato com a docência na regência foi desafiador, pois além dos conhecimentos e experiências docentes, tivemos que buscar novas estratégias e metodologias para ministrar aulas atrativas, para que os alunos pudessem ter um momento de lazer em sua casa e se sentissem motivados para participar das aulas, e incentivando as devolutivas das atividades propostas de acordo com o objeto de conhecimento.

#### **4 Potencialidades e Desafios Encontrados no Módulo I do PRP no Ensino Remoto Emergencial**

A atuação docente, possibilita diferentes formas de aprendizado no âmbito profissional, e assim na Residência Pedagógica o princípio da imersão é uma ação que contribui para uma melhor compreensão do sistema educacional e da práxis docente (PIMENTA; LIMA, 2019). O programa se desenvolveu de forma desafiadora, devido a pandemia da Covid-19, pois todas as instituições educacionais tiveram que aderir ao ensino remoto emergencial e assim tivemos que vivenciar o ser professor em salas de aula remotas.

Nas regências que foram desenvolvidas de forma remota, foram necessárias a elaboração além do plano de aula, um roteiro didático com edições de cada vídeo, como: cortar; adicionar músicas didáticas; produzir cartaz dinâmico com o conteúdo da aula, ou seja, tivemos que desenvolver estratégias de ensino. Diante disso destacamos que foi um momento desafiador, pois só tínhamos vivenciado a diversidade da Educação Física de forma presencial e coletiva.

Nesse contexto de aulas remotas, podemos destacar como ponto negativo a falta de equipamentos tecnológicos, pois os alunos relataram que não possuíam celular e tinham que esperar os pais chegarem do trabalho para desenvolver as atividades e assistir às aulas. Foi perceptível que alguns alunos que não contava com o apoio dos pais para a realização das atividades, dentre outros fatores particular de cada discente.

Nesse sentido, as tecnologias são vistas como aliadas ao processo de ensino e aprendizagem, mas é necessário destacar as dificuldades e desafios enfrentados pelos envolvidos no âmbito educacional, pois ao mesmo tempo que pode contribuir

para as necessidades educacionais, podem prejudicar os alunos no quesito da desigualdade social (FEITOSA *et al.*, 2020).

Dessa forma, diante do percurso do módulo I, vivenciar e ministrar cada aula para os alunos foi uma experiência incrível, onde também nos instigou a estudar sobre os saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais, bem como os aspectos que se faz a gestão escolar como; os objetivos e a missão da escola os fundamentos da abordagem dos conteúdos, a relação professor e alunos, a relação entre professor e pais, desenvolvimento de planos de aula, planejamento e as diversas formas de avaliar a aprendizagem do aluno (TARDIF, 2002).

A participação dos alunos durante as regências foi positiva, sendo gratificante as mensagens, figurinhas, áudios e vídeos durante as regências como reconhecimento e admiração dos pais e alunos. Assim, os aspectos afetivos podem colaborar na interação professor/aluno para os aspectos educacionais e promover o ensino-aprendizado dinâmico, pois a afetividade e o amor pela docência são tidos como elementos imprescindíveis para que o ensino aprendizado possa de fato acontecer (FREIRE, 2001).

Estudos apontam que, é através da afetividade que o professor pode conhecer os seus alunos, e durante todo o percurso do módulo I tivemos essa aproximação e pudemos constatar que conhecer os alunos é primordial para o desenvolvimento da explanação dos conteúdos e a abordagem de acordo com as particularidade de cada turma, procurando sempre entender as peculiaridades de cada discente com um olhar de inclusão para que possam vivenciar um ensino-aprendizado coletivo e eficaz (AQUINO, 1996).

Deste modo, foi perceptível que os orientadores e preceptores nos instruíram de forma didática, sucinta para a construção da nossa identidade docente, nos proporcionando a imersão na escola (ambiente remoto), em momentos teóricos e práticos, deliberam toda uma confiança e protagonistas dos nossos primeiros passos da caminhada docente, e vivenciando de forma objetiva e significativa cada características da prática do ser professor (PIMENTA, 1999).

Para a formação inicial dos futuros professores é importante as instruções, correções dos preceptores para com cada residente e sua prática, pois para construir uma caminhada docente é necessário a busca constante do aprendizado contínuo, pois o aprender contínuo é essencial fixado na própria pessoa como agente que busca conhecer a escola como o ambiente que propicia o crescimento profissional constante e aplicação do saber (NÓVOA, 2002). Deste modo, ressaltamos que todas as

vivências do módulo I foram realizadas com êxito, proporcionando experiências essenciais durante a formação inicial.

## 5 Considerações finais

A partir das experiências relatadas, percebemos que o Programa Residência Pedagógica propicia oportunidades para a construção da formação e identidade docente. O módulo I do programa promoveu o aperfeiçoamento docente através das orientações do preceptor e da docente orientadora, bem como na autonomia nas ações desenvolvidas no chão da escola mesmo que de forma remota, como também, mostrou uma visão mais ampla sobre a relevância da qualidade da formação inicial.

Foi possível compreendermos que o desenvolvimento da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, proporciona uma reflexão sobre as metodologias usadas para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no contexto remoto, que se destaca por ser um contexto diferente no Ensino Básico, tanto para os alunos quanto para os professores, necessitando assim, de uma metodologia diferenciada e inovadora, que busque atrair a atenção dos alunos para cada aula de Educação Física de forma dinâmica e didática.

Os alunos dos anos iniciais aprendem de forma lúdica e entender esse quesito foi de suma importância para a prática das regências, pois para que as aulas pudessem fluir de forma divertida e dinâmica foi imprescindível a junção do planejamento com a busca por conhecer a realidade de cada turma e a particularidade individual dos discentes.

No processo da formação docente no PRP módulo I, buscamos aprofundar-se também no contexto e nos elementos pedagógicos que constitui o ser professor, compreendendo os objetivos e a missão da escola e seus fundamentos da abordagem dos objetos de conhecimento, as habilidades as competências que são trabalhadas nas temáticas de ensino, a relação professor e alunos e os pais, desenvolvimento de planos de aula, planejamento e o processo avaliativo.

Por outro lado, podem ser destacadas algumas dificuldades ao longo do desenvolvimento do módulo I, pois os alunos relataram não possuir meios tecnológicos (celular, tablet, computador) para acompanhamento das aulas, bem como a total dependência dos celulares dos pais para o desenvolvimento das atividades propostas nas aulas, onde foi perceptível a falta de apoio dos pais no processo de aprendizagem dos alunos.

Logo, é importante frisar também que alguns alunos tinham dificuldade para realizar a gravação dos vídeos das atividades, dificultando assim, o processo avaliativo. Porém, mesmo diante de todas as dificuldades, foi um momento de grande aprendizado e aprimoramento profissional.

Deste modo, diante de todas as experiências do Módulo I, apesar dos desafios, conseguimos atingir e vivenciar os objetivos propostos pelo Programa Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento da prática docente. Todas as vivências foram essenciais para o nosso aprendizado como futuras professoras, e cada momento proporcionado pelo PRP corroborou para a nossa práxis docente.

## Referências

ANDRÉ, Marli.(Org). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

AQUINO, Julio Groppa. **A relação professor-aluno: do pedagógico ao institucional**. São Paulo: Summus, 1996.

BERNARDES, Elizabeth Lannes. Jogos e brincadeiras: ontem e hoje. **Cadernos de História da Educação**, v. 4, 4 mar. 2008.

BETTI, M; ZULLIANE L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002. Disponível: [https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao\\_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6\\_edfis1n1.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf). Acesso: 25 fev. 2022.

BRASIL. **Portaria GAB N° 38, de 28 de Fevereiro de 2018**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2018). Disponível em: [https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria\\_n\\_38-Institui\\_RP.pdf](https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38-Institui_RP.pdf) Acesso: 25 fev. 2022.

BRASIL. **Edital No 06/2018**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2018). Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> Acesso: 25 fev. 2022.

BRASIL, **Decreto N° 8.977 De 30 De Janeiro De 2017**. Aprova o estatuto e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=8977&ano=2017&ato=852oXSU9EeZpWTffe> Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: <http://basenaci>. Acesso em: 23 jun. 2021.

BRASIL. **Lei n. 12.796, de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm). Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Disponível em: <http://abre.ai/bgvB>. Acesso em: 14 jun. 2021.

CASTILHO, A. P.; BORGES, N. R. M.; PEREIRA, V. T. **Manual de Metodologia Científica**. 2. ed. Itumbiara: Ulbra, 2014

CAPEL. **Edital nº 9/2020** - Seleção para o Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP).pdf. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/ensino/programa-residencia-pedagogica/campus-caninde/2020/edital-no-9-2020-selecao-para-o-programa-institucional-de-residencia-pedagogica-prp.pdf/@download/file/Edital%20n%C2%BA9-2020%20-%20PRP.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

DARIDO, S.C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FEITOSA, M.C *et al.*. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 5. , 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 60-68. DOI: <https://doi.org/10.5753/ctrl.2020.11383>.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FARIA, Juliana. **O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa: Experiências de formação de sujeitos em imersão docente**. Tese - (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 2018. Disponível em : <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-BA8PTQ>. Acesso em 02 de abr. de 2022.

FILHO, E. M *et al.* Atuação Docente na Formação de Professores em Educação Física. **Psicologia, Educação e Cultura**. v. 12, n. 2, p. 90-107, dez. 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/331741606\\_ATUACAO\\_DOCENTE\\_NA\\_FORMACAO\\_DE\\_PROFESSORES\\_EM\\_EDUCACAO\\_FISICA](https://www.researchgate.net/publication/331741606_ATUACAO_DOCENTE_NA_FORMACAO_DE_PROFESSORES_EM_EDUCACAO_FISICA). Acesso em: 19 jul. 2021.

GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, n. 2, p. 1–15, 2021. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4815>. Acesso em: 28 jul. 2021.

GOMES, Alberto Albuquerque. **A Supervisão Pedagógica em Educação Física**. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

JESUS, D. A. D; GERMANO, J. **Importância do planejamento e da rotina na educação infantil**. Set/2013.

LIBÂNEO, J. C. Concepções e Práticas de Organização e Gestão da Escola: Considerações Introdutórias para um Exame Crítico da Discussão Atual no Brasil. **Revista espanhola de Educación Comparada**, Madrid, Espanha, 2007.

PONTES JUNIOR, J. A. F; SOARES, E. S; TROMPIERI FILHO, N. **Expectativa discente sobre os instrumentos de avaliação na educação física escolar**. In: Livro de Actas do I Seminário Internacional, Aprendizagem e Rendimento. Braga: Universidade do Minho, Centro de Investigação em Educação (CIEd), 2014.

Disponível em

[https://www.researchgate.net/publication/269222538\\_Expectativa\\_discente\\_sobre\\_os\\_instrumentos\\_de\\_avaliacao\\_na\\_Educacao\\_Fisica\\_escolar](https://www.researchgate.net/publication/269222538_Expectativa_discente_sobre_os_instrumentos_de_avaliacao_na_Educacao_Fisica_escolar). Acesso em: 8 jun. 2024.

SOUSA, L. A *et al.* Experiências avaliativas na formação inicial de professores de Educação Física: a perspectiva dos estudantes do “Programa Residência Pedagógica”. **Educación Física Y Ciencia**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e288>.

STIEG, R.; FERREIRA NETO, A ; SANTOS, W. Avaliação educacional e formação em educação física: análise dos currículos de treze IES latino-americanas. **Revista Espaço do Currículo**, 2022. DOI: <https://10.22478/ufpb.1983-579.2022v15n3.62135>.

---

<sup>1</sup>**Samia Maria Silva Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7473-5659>

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI) e do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe) Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – revisão e edição.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4130143545664257>

E-mail: [samiaribeiro55@gmail.com](mailto:samiaribeiro55@gmail.com)

<sup>2</sup>**Janiele Santos de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9977-8853>

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI) e do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe)

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5490041014928595>

E-mail: [janielesousaef@gmail.com](mailto:janielesousaef@gmail.com)

<sup>3</sup>**Eliana Costa da Cruz**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6794-4391>

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI) e do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe)

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – revisão e edição

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7528782192494194>

E-mail: [eliana.costa.cruz06@gmail.com](mailto:eliana.costa.cruz06@gmail.com)

<sup>4</sup>**Thaidys da Conceição Lima do Monte**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3459-1465>

Doutora em Educação pelo PPGE/UECE. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE e do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI)

Contribuição de autoria: , Escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5749568189456904>

E-mail: [thaidyslimamonte@gmail.com](mailto:thaidyslimamonte@gmail.com)

#### **Como citar este artigo (ABNT):**

RIBEIRO, Samia Maria Silva; SOUSA, Janiele Santos de; CRUZ, Eliana Costa da; MONTE, Thaidys da Conceição Lima do. Programa residência pedagógica na formação inicial de professores de educação física no ensino remoto: um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 5, p. e024008, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e024008>

*Recebido em 14 de julho de 2024  
Aprovado em 30 de agosto de 2024  
Publicado em 14 de setembro de 2024*